

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**

**DATA: 4/06/2013 – 5' DISCURSO**

**A importância do Metrô Paulista  
(PIB nacional cairia quase R\$ 20 bilhões  
sem rede metroviária)**

Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

Uma pesquisa recente do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) revelou que a economia brasileira perderia R\$ 19,3 bilhões por ano caso São Paulo não tivesse metrô.

Vocês não ouviram errado não, meus nobres colegas. Seriam quase R\$ 20 bilhões a menos anualmente se o Governo Paulista não tivesse, ao longo de todos esses anos, investido maciçamente e prezado pela qualidade no metrô de São Paulo – que é referência para toda a América Latina.

Intitulado “A Economia Subterrânea: Rastreamento dos Impactos mais Amplos do Sistema de Metrô de São Paulo”, o estudo teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – a Fapesp.

Para quantificar o impacto econômico do sistema metroviário paulistano, os pesquisadores utilizaram o conceito de "tamanho efetivo de mercado de trabalho".

Essa grandeza é definida pelo número de empregos que, a partir de seu local de residência, um trabalhador pode alcançar em determinado intervalo de tempo.

Quanto maior o "tamanho efetivo de mercado de trabalho", maior a oferta de empregos para o referido trabalhador e maior a sua disponibilidade para trabalhar nas firmas possíveis de alcançar no intervalo de tempo considerado.

Em outras palavras, quanto melhor o sistema metroviário, mais oportunidades de trabalho e negócios são possíveis para cada cidadão.

Com as equações montadas, os pesquisadores realizaram uma simulação eliminando o metrô, para determinar a influência específica dessa variável.

Os cálculos mostraram que, nesse caso, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal decresceria em 1,7%.

Já o PIB nacional cairia R\$ 19,3 bilhões por ano (-0,6%).

O Metrô e toda a rede de transportes metropolitanos – como também os trens da CPTM, vem recebendo enorme atenção dos governos do PSDB.

E isso fica claro ao olharmos para o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015. Somente para expansão da rede de transportes metropolitanos foram destinados R\$ 60 bilhões.

Isso é responsabilidade com os recursos públicos e com as prioridades da região metropolitana de São Paulo. Isso é entender o papel que esta região tem para o desenvolvimento de nossa nação.

Pensar em transporte de massa aqui em São Paulo – e em qualquer outra Megacidade do mundo – só é possível assim: com planejamento de curto, médio e longo prazo, além de olhar o entorno e não apenas a cidade em si.

Por isso as gestões tucanas levam a sério e pensam o metrô e o sistema de transportes metropolitanos de toda a região de forma integrada, sistêmica e a longo prazo. Somente assim, com medidas eficazes e contínuas, iremos continuar melhorando os transportes públicos, suas possibilidades de integração e, por consequência, aumentando as oportunidades de negócios e empregos para todos os cidadãos.

Esse é o jeito tucano de governar. Menos conversa e mais resultados. Os números estão aí para quem quiser comprovar.

Muito obrigado.